

SUPPORT-ES MANIFESTA SUA SOLIDARIEDADE À GREVE DOS METROVIÁRIOS DE SÃO PAULO POR SUA LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

O Suport-ES manifesta sua solidariedade aos companheiros metroviários, que têm feito manifestações contra a privatização do Metrô de São Paulo. A intenção do governador do Estado, liderado pelo ex-ministro da Infraestrutura de Bolsonaro, Tarcísio Freitas, é privatizar o Metrô, seguindo seu plano privatista ao lado do ex-presidente da Codesa, Júlio Castiglioni, que agora é presidente do Metrô de SP, por indicação de Freitas.

A dupla trabalhou junto quando o governador foi ministro. Eles foram responsáveis pelo primeiro processo de concessão privada da área portuária do país.

Venderam o Porto de Vitória e a Autoridade Portuária para servir de exemplo para que outras companhias docas também fossem privatizadas. Como não conseguiram seguir o plano no ramo portuário, após a eleição do presidente Lula, atacaram o ferroviário.



Sabendo da resistência da classe trabalhadora, Castiglioni já assumiu o cargo, em 19 de abril, dizendo que haverá um plano de contingência contra greves mais eficiente. Ele pretende treinar uma equipe de funcionários administrativos para operar os trens em situações de paralisação, como a que ocorreu em 23 e 24 de março e agora, em 28 de novembro.

Em março, um impasse entre o governo de Freitas e o Sindicato dos Metroviários estendeu a greve até que o Metrô fizesse uma proposta de abono.

O ataque ao direito de greve mostra o perfil de Castiglioni, que em sua passagem pelo Porto de Vitória deixou centenas de funcionários concursados desempregados com a venda da Codesa, a única Autoridade Portuária privada do Brasil.

Não há dúvidas de que Freitas e seus aliados buscam implementar o mesmo modelo agora no transporte paulista. Mas sabemos do nosso valor e da importância de lutarmos por serviços públicos de qualidade! Todos juntos em defesa do patrimônio público!